

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026



PARAGUAÇU-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU - MINAS GERAIS

ENFERMEIRO (ESF)

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Legislação
- ▶ Informática
- ▶ Raciocínio Lógico-Matemático
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



Conteúdo totalmente alinhado ao edital.



Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.



Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.



Questões gabaritadas.



Bônus especiais que otimizam seus estudos.



**Adquira aqui sua
apostila completa**



PARAGUAÇU - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE
PARAGUAÇU - MINAS GERAIS

ENFERMEIRO (ESF)

EDITAL Nº 01/2026

CÓD: OP-0510T-26
7901204404515

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto	7
2. Variações linguísticas	8
3. Funções da linguagem	9
4. Tipos e gêneros de texto.....	12
5. Coesão e coerência textuais	12
6. Ortografia (atualizada conforme as regras do novo acordo ortográfico): Emprego de letras; uso de maiúsculas e minúsculas	13
7. Acentuação tônica e gráfica	14
8. Fonologia/ fonética: Letra/fonema; encontros vocálicos, consonantais e dígrafos	16
9. Morfologia: Elementos mórficos e processos de formação de palavras.....	17
10. Classes de palavras	18
11. Sintaxe: Termos das orações; orações coordenadas e subordinadas.....	25
12. Concordância nominal e verbal	30
13. Regência nominal e verbal.....	32
14. Crase	33
15. Pontuação.....	33
16. Semântica: Denotação, conotação; sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia; polissemia e ambiguidade.....	35
17. Figuras de linguagem	35

Legislação

1. Lei 562 de 30 de novembro de 1972 - Estatuto dos Servidores Municipais (Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Paraguaçu)	49
2. Lei Orgânica do Município de Paraguaçu - MG	68

Informática

1. Hardware: Dispositivos de Armazenamento, Memórias e Periféricos.....	105
2. Sistemas Operacionais Windows/Linux: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	105
3. Editor de Textos: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	116
4. Planilhas Eletrônicas: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.....	129
5. Correio Eletrônico - uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	144
6. Ferramentas de Comunicações e Reuniões On-line: Microsoft Teams, Google Meet, Zoom, Skype, Google Hangout.....	145
7. Internet: Intranet, Extranet, Protocolo e Serviço, Sítios de Busca e Pesquisa na internet, nuvem e redes sociais. Navegadores - Mozilla Firefox/Google Chrome – Internet: Navegação Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas. Redes sociais	153

ÍNDICE

8. Tecnologia da informação e segurança de dados. Segurança da Informação: Princípios de Segurança, Confidencialidade e Assinatura digital, Procedimentos de Segurança e Backup, Ferramentas de Segurança (antivírus e firewalls), Malwares, Ataques. Extensão e Arquivos.....	164
--	-----

Raciocínio Lógico-Matemático

1. Sistema de numeração.....	171
2. Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais. Números racionais: frações, representação decimal de um racional. Números reais: adição, subtração, multiplicação, divisão; Conhecer e utilizar números. Realizar e aplicar operações	174
3. Porcentagem.....	183
4. Regra de três simples.....	185
5. Gráficos e tabelas (tratamento de informações); Ler, utilizar e interpretar informações apresentadas em tabelas e gráficos.....	188
6. Medidas de comprimento; Utilizar sistemas de medidas. Medir grandezas; Estimar e comparar grandezas	192
7. Problemas	194
8. Localizar objetos em representações do espaço; Identificar figuras geométricas e suas propriedades; Reconhecer transformações no plano;Aplicar relações e propriedades	197

Conhecimentos Específicos Enfermeiro (ESF)

1. Administração em enfermagem de saúde pública na estratégia de saúde da família - PSF	211
2. Técnicas básicas de enfermagem	215
3. Assistência de enfermagem na atenção integral à mulher no ciclo grávido - Puerperal	244
4. Assistência de enfermagem na atenção integral à criança; Crescimento e desenvolvimento	254
5. Controle das infecções respiratórias agudas.....	265
6. Controle das doenças diarreicas e prevenção a acidentes e intoxicações	266
7. Vacinação; Aspectos imunológicos e operacionais. Vacinas utilizadas: conservação, programa e avaliação	270
8. Anticoncepção	275
9. Participação do enfermeiro no controle das doenças infecciosas e parasitárias prevalentes em nosso meio	279
10. Eutanásia.....	283
11. Gerenciamento dos recursos físicos e ambientais - Prevenção e controle de infecção hospitalar; Processo de qualidade da assistência e auditoria em enfermagem	286
12. Código de ética dos profissionais de enfermagem; código de ética dos profissionais de enfermagem	292
13. Lei Nº 7.498/86	301
14. Estratégia saúde da família; Territorialização; Cadastro, vínculo, acolhimento e cuidado familiar	309
15. Ações educativas e coletivas	312

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

ÍNDICE

VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

► **Definição**

A língua é a expressão básica de um povo e, portanto, passa por diversas mudanças ao longo do tempo, como o contexto, a época, a região, a cultura, as necessidades e as vivências do grupo e de cada indivíduo nele inserido.

Essas mudanças na língua recebem o nome de variações ou variantes linguísticas. Elas consistem nas diversas formas de expressão de um idioma de um país, tendo em vista que a língua padrão de uma nação não é homogênea.

A construção do enunciado, a seleção das palavras e até mesmo a tonalidade da fala, entre outras características, são estudados na análise de uma variação linguística.

Dessa forma, confira a seguir as diferentes variações linguísticas existentes:

► **Variações sociais (diastráticas)**

São diferenças no uso da língua relacionadas à posição social, faixa etária, nível de escolaridade, profissão, grupo cultural etc. Podem ser classificadas em dois grandes grupos. Por um lado, os jargões sociais ou culturais. Por outro lado, os jargões profissionais.

Jargões sociais ou culturais

São expressões, palavras ou gírias usadas por grupos sociais ou culturais, etários ou de convivência que compartilham práticas sociais, costumes ou identidades específicas.

▪ **Quem usa:** jovens, praticantes de esportes, grupos culturais (como capoeiristas, skatistas, gamers, etc.), comunidades online, etc.

▪ **Finalidade:** identidade de grupo, informalidade, pertencimento.

Ex.:

“Dar a caneta” (futebol): driblar o adversário passando a bola entre suas pernas.

“Dropou” (gamer): deixar ou abandonar algo, geralmente em contexto de jogos.

“Mandou bem”: elogio informal, bastante usado entre jovens

Esses jargões têm caráter informal, são muitas vezes passageiros e refletem a cultura do grupo em que circulam.

► **Jargões profissionais**

São termos técnicos usados por profissionais de áreas específicas, com significados próprios dentro daquele campo de atuação.

▪ **Quem usa:** médicos, advogados, engenheiros, contadores, professores, etc.

▪ **Finalidade:** precisão técnica, comunicação especializada dentro da profissão.

Ex.:

“Passivo” (Contabilidade): representa as obrigações financeiras da empresa, diferentemente do uso comum da palavra.

“Recesso forense” (Direito): período em que os prazos processuais estão suspensos.

“Anamnese” (Medicina): entrevista feita com o paciente para levantamento de seu histórico clínico.

Esses jargões têm uso restrito ao contexto profissional, são mais estáveis e fazem parte da linguagem técnica ou científica da área.

► **Variações históricas (diacrônicas)**

Estão relacionadas ao desenvolvimento da história. Determinadas expressões deixaram de existir, enquanto outras surgiram e se transformam com o passar dos anos.

Ex.:

Vocabulário: A palavra *defluxo* foi substituída, com o tempo, por *resfriado*; o uso da *mesóclise* era muito comum no século XIX, tornou-se raro atualmente.

Grafia: as reformas ortográficas são bastante regulares, em 1911, uma das mudanças mais significativas foi a substituição do *ph* por *f* (*pharmácia* – *farmácia*). Em 2009, o *trema* foi abolido em palavras como *bilingüe*, que passou a ser escrita *bilingue*.

Já no que se refere às diferenças regionais, temos as variações geográficas (diatópicas)

► **Variações geográficas (diatópicas)**

Essa variante está relacionada à região em que é gerada, assim como ocorre o português brasileiro e os usos que se fazem da língua portuguesa na Angola e em Portugal, denominadas regionalismo. No contexto nacional, especialmente no Brasil, as variações léxicas, de fonemas são abundantes. No interior de um estado elas também são recorrentes.

Ex.:

Abóbora, jerimum e moranga são variações regionais para o mesmo fruto.

Mandioca também pode ser chamada de macaxeira ou aipim, conforme a região.

Tais variações, conhecidas como **regionalismos**, são abundantes no Brasil, não apenas entre regiões diferentes, mas também entre cidades e até mesmo bairros de um mesmo estado.

► **Variações situacionais (diafásicas)**

Por fim, também chamadas de variações estilísticas, referem-se à adequação da linguagem ao contexto da comunicação. Envolve a escolha entre registros formais ou informais, dependendo do ambiente, do interlocutor e do objetivo comunicativo.

LEGISLAÇÃO

LEI 562 DE 30 DE NOVEMBRO DE 1972 - ESTATUTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS (REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PARAGUAÇU)

LEI Nº 562, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1972

“Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Paraguaçu/MG”.

O Prefeito Municipal de Paraguaçu, usando das atribuições que lhe confere o art. 162, parágrafo 3º da Constituição Estadual, promulga:

TÍTULO I

CAPÍTULO ÚNICO DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos funcionários públicos do Município de Paraguaçu.

Art. 2º Para os efeitos deste Estatuto, funcionário é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é o criado por Lei, com denominação própria, em número certo e pago pelos cofres do Município, competindo-se ao seu titular um conjunto de deveres, atribuições e responsabilidades.

Art. 4º Os vencimentos dos cargos públicos obedecerão a padrões fixados em Lei.

Art. 5º Os cargos públicos são considerados de carreira ou isolados.

§ 1º São de carreira os cargos que se integrem em classes e correspondam a profissão ou atividades com denominação própria.

§ 2º São isolados os cargos que não se podem integrar em classes e correspondam a certa e determinada função.

§ 3º Os cargos de carreira são de provimento efetivo; os isolados são de provimento efetivo ou de comissão, seguindo o que for determinado por Lei.

Art. 6º Classe é o agrupamento de cargos que, por Lei, tenham idêntica denominação, o mesmo conjunto de atribuições e responsabilidades e o mesmo padrão de vencimento.

§ 1º As atribuições e responsabilidades pertinentes a cada classe serão descritas em regulamento, incluindo, entre outras, as seguintes indicações: Denominação, Código, Descrição Sintética, Exemplo típicos de tarefas, Qualificação mínima para o exercício do cargo e, se for o caso, requisito legal ou especial.

§ 2º Respeitada essa regulamentação, aos funcionários da mesma carreira podem ser cometidas as atribuições de suas diferentes classes.

§ 3º É vedado atribuir ao funcionário encargos ou serviços diversos dos de sua carreira ou cargo, ressalvadas as comissões legais e designações especiais de atribuições do Prefeito.

Art. 7º Quadro é o conjunto de carreiras, cargos isolados e funções gratificadas.

Art. 8º Não haverá equivalência entre as diferentes carreiras, quanto as suas atribuições funcionais.

Art. 9º As disposições do presente estatuto aplicar-se aos funcionários da Câmara Municipal, observadas as normas Constitucionais.

§ 1º Todos os atos de competência do prefeito, neste caso, serão exercidos, privativamente, pelo presidente da Câmara.

§ 2º Os vencimentos dos cargos da Câmara Municipal não poderão ser superiores aos pagos pelo Executivo Municipal, para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas.

§ 3º Respeitado o disposto neste artigo, vedada vinculação ou equiparação de qualquer natureza, para o efeito de remuneração do pessoal do Serviço Público Municipal.

§ 4º Aplicam-se no que couber, aos funcionários da Câmara Municipal, o sistema de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do Executivo Municipal.

Art. 10. Os Cargos Públicos Municipais serão acessíveis a todos os brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos neste Estatuto.

§ 1º A primeira investidura em cargo público dependerá de aprovação prévia, em concurso público de provas ou de provas e títulos, salvo os casos indicados em Lei.

§ 2º Prescindirá de concursos a nomeação para cargos em comissão, declarados em Lei, de livre nomeação e exoneração.

Art. 11. A Câmara Municipal somente poderá admitir funcionário, mediante concurso público de provas e títulos, após a criação dos cargos respectivos, por Lei aprovada pela maioria absoluta de seus membros e na forma fixada pelos parágrafos 3º e 4º do artigo 108, da Constituição da República.

TÍTULO II DO PROVIMENTO, POSSE, EXERCÍCIO E VACÂNCIA DOS CARGOS PÚBLICOS

CAPÍTULO I DO PROVIMENTO

Art. 12. Compete ao prefeito prover os cargos públicos municipais, ressalvada a competência da Câmara Municipal, quanto aos cargos existentes em seus serviços.

Art. 13. Os cargos públicos municipais serão provados por:

- 1 - Nomeação;
- 2 - Promoção;

AMOSTRA

- 3 - Transferência;
- 4 - Reintegração;
- 5 - Reversão;
- 6 - aproveitamento.

Art. 14. Só poderá ser investido em cargo público municipal, quem satisfazer os seguintes requisitos:

- 1 - Ser brasileiro;
- 2 - Ter completado 18(dezoito) anos de idade;
- 3 - Constar menos de 35(trinta e cinco) anos de idade;
- 4 - Estar em gozo dos direitos políticos;
- 5 - Estar quite com as obrigações militares;
- 6 - Ter boa conduta;
- 7 - Gozar de boa saúde e não ter defeito físico incompatível com o exercício do cargo;
- 8 - Possuir aptidão para o exercício da função;
- 9 - Ter-se habilitado previamente em concurso, ressalvadas as exceções previstas em Lei;
- 10 - Ter atendido as condições especiais, prescritas em Lei ou regulamento, para determinados cargos ou carreiras.

Art. 15. O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante portarias, que deverá conter, necessariamente, as seguintes indicações sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem der posse:

- 1 - O cargo vago, com todos os elementos de identificação, o motivo da vacância e o nome do ex-ocupante, de ocorrer à hipótese em que possam ser atendidos estes últimos elementos;
- 2 - O caráter da investidura;
- 3 - O fundamento legal bem como a indicação do padrão de vencimento do cargo;
- 4 - A indicação de que o exercício do cargo se fará cumulativamente com outro municipal, quando for o caso.

§ 1º A prova das condições a que se referem os itens I, II, III e IX deste artigo não será exigida nos casos dos itens II, IV, V, VI e VII do artigo 14.

§ 2º Para inscrição em concurso e posterior nomeação, poderá ser dispensado o requisito a que se refere o item III deste artigo quando o candidato for ocupante, há mais de 2 (dois) anos, de cargo ou função pública do Município, exceto os de confiança.

§ 3º A comprovação dos requisitos exigidos no item VII deste artigo será feita mediante inspeção médica, efetuada pelos órgãos municipais competentes.

Art. 16. Havendo igualdade de condições entre os candidatos ao provimento de cargo público do Município, por nomeação, mediante concurso, será da preferência, na ordem seguinte:

- 1 - Aos que a ela fizerem jus, por força de expressa determinação legal;
- 2 - Ao qual apresentar maior número de pontos atribuídos em virtude dos títulos que possuir.

SEÇÃO I DA NOMEAÇÃO

Art. 17. A nomeação será feita:

- 1 - Em caráter efetivo, quando se tratar de cargo de carreira ou cargo isolado;
- 2 - Em comissão, quando se tratar de cargo isolado que, em virtude de Lei, assim deva ser provida.

SEÇÃO II DO ESTÁGIO PROBATÓRIO

Art. 18. O funcionário nomeado em caráter efetivo fica sujeito ao estágio probatório de 2 (dois) anos de exercício ininterrupto, durante o qual apurar-se-á a conveniência ou não de ser confirmada a sua nomeação, mediante a verificação dos seguintes requisitos:

- 1 - Idoneidade moral;
- 2 - Eficiência;
- 3 - Aptidão;
- 4 - Disciplina;
- 5 - Assiduidade;
- 6 - Dedicação ao serviço.

§ 1º Os chefes de repartição ou serviço, em que sirvam funcionários sujeitos a estágio probatório, 4 (quatro) meses antes do término deste, informarão reservadamente, ao órgão do pessoal competente, sobre os requisitos previstos neste artigo.

§ 2º Em seguida, o órgão do pessoal formulará parecer escrito, opinando sobre o merecimento do estágio em relação a cada um dos requisitos, concluindo a favor ou contra a confirmação do funcionário.

§ 3º Desse parecer, se contrário à confirmação, será dada vista ao estagiário pelo prazo de 10 (dez) dias, para aduzir sua defesa.

§ 4º Julgando o parecer e a defesa, o prefeito decretará exoneração do funcionário, se achar aconselhável, ou o confirmará, se sua decisão for favorável à permanência do mesmo.

Art. 19. A apuração dos requisitos, de que trata o artigo anterior, deverão processar-se de modo que a exoneração do funcionário possa a ser feita antes de findo o período de estágio.

Parágrafo único. Findo o estágio, com ou sem pronunciamiento, o funcionário tornar-se estável, nos termos do art. 100 da Constituição da República.

Art. 20. Ficará dispensado de novo estágio probatório o funcionário que, já tendo adquirido estabilidade, for nomeado para outro cargo público no Município.

SEÇÃO III DA PROMOÇÃO

Art. 21. Promoção é o ato pelo qual o funcionário tem acesso, em caráter efetivo, a cargo de classe imediatamente superior aquela a que pertence na sua carreira.

Art. 22. A promoção obedecerá ao critério de antiguidade de classe e ao de merecimento, alternadamente.

§ 1º O merecimento apurar-se-á pela concorrência dos seguintes requisitos:

- 1 - Eficiência;
- 2 - Dedicação ao serviço;
- 3 - Assiduidade;
- 4 - Títulos e os comprovantes de conclusão ou frequência de cursos, seminários, simpósios, relacionados com a administração municipal;
- 5 - Trabalhos e obras publicadas.

§ 2º Havendo fusão de classes, a antiguidade abrangerá o efeito exercício da classe anterior.

§ 3º Quando ocorrer empate na classificação por antiguidade na classe terá preferência, sucessivamente:

- 1 - O funcionário de maior tempo de serviço municipal;



INFORMÁTICA

HARDWARE: DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO, MEMÓRIAS E PERIFÉRICOS

HARDWARE: COMPONENTES FÍSICOS DO COMPUTADOR

► Conceito de hardware

Estrutura material do sistema computacional

Hardware é o conjunto de componentes físicos que formam um computador ou dispositivo digital. Ele inclui peças internas, periféricos, placas, cabos, conectores, unidades de armazenamento e equipamentos de comunicação. Diferentemente do software, que corresponde aos programas e instruções, o hardware representa a parte material do sistema, ou seja, aquilo que possui existência física e pode ser instalado, removido, substituído ou reparado.

O hardware é responsável por executar fisicamente as operações solicitadas pelo software. Quando o usuário abre um programa, digita um texto, move o mouse ou imprime um documento, diversos componentes físicos trabalham em conjunto para transformar comandos em resultados visíveis.

► Principais grupos de hardware

Classificação conforme a função

A tabela a seguir organiza os principais grupos de hardware, relacionando cada grupo à sua função no funcionamento do computador.

Grupo de hardware	Função principal	Exemplos
Processamento	Executa instruções, cálculos e operações lógicas	Processador e placa de vídeo
Memória	Mantém dados temporários ou instruções essenciais	RAM, ROM e memória cache
Armazenamento	Guarda arquivos, programas e sistema operacional	HD, SSD, pen drive e cartão de memória
Entrada	Permite inserir dados e comandos no computador	Teclado, mouse, scanner, microfone e câmera

Saída	Apresenta resultados ao usuário	Monitor, impressora, caixas de som e projetor
Integração	Conecta e organiza a comunicação entre componentes	Placa-mãe, barramentos, portas e conectores

► Componentes internos principais

Processador, placa-mãe, memória e armazenamento

O processador, também chamado de CPU, interpreta e executa instruções. A placa-mãe conecta os componentes internos e permite a comunicação entre processador, memória, armazenamento e periféricos. A memória RAM guarda temporariamente os dados em uso, enquanto HD e SSD armazenam arquivos de forma permanente. O SSD, por não possuir partes mecânicas, costuma ser mais rápido que o HD.

O bom funcionamento do hardware depende de compatibilidade, conservação e refrigeração. Poeira, calor excessivo, quedas de energia e peças incompatíveis podem causar lentidão, travamentos, desligamentos inesperados ou danos físicos.

SISTEMAS OPERACIONAIS WINDOWS/LINUX: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

WINDOWS 11

O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

Recursos do Windows 11

- **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.

AMOSTRA

- **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.
- **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.
- **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.
- **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.
- **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.
- **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.
- **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.

► Atalhos de teclado

O Windows 11, como seus predecessores, oferece uma variedade de atalhos de teclado que facilitam a navegação e a realização de tarefas comuns.

Aqui estão alguns atalhos úteis do teclado para o Windows 11:

- **1. Tecla Windows:** a tecla com o logotipo do Windows, geralmente localizada no canto inferior esquerdo do teclado, é usada em conjunto com outras teclas para realizar várias ações, como abrir o menu Iniciar, alternar entre aplicativos e acessar a barra de tarefas.
- **2. Tecla Windows + D:** minimiza ou restaura todas as janelas, levando você de volta à área de trabalho. Pressionando novamente, você pode restaurar as janelas ao seu estado anterior.
- **3. Tecla Windows + E:** abre o Explorador de Arquivos, permitindo que você navegue pelos arquivos e pastas do seu computador.
- **4. Tecla Windows + L:** bloqueia o computador, exigindo a senha ou o PIN para desbloqueá-lo.

- **5. Tecla Windows + Tab:** abre o novo centro de tarefas, onde você pode visualizar e alternar entre os aplicativos abertos de forma mais visual.
- **6. Tecla Windows + PrtScn:** tira uma captura de tela da tela atual e a salva na pasta "Capturas de tela" na biblioteca de imagens.
- **7. Tecla Windows + S:** abre a pesquisa do Windows, permitindo que você pesquise rapidamente por arquivos, aplicativos e configurações.
- **8. Tecla Windows + X:** abre o menu de contexto do sistema, que fornece acesso rápido a funções como o Gerenciador de Dispositivos, Painel de Controle e Prompt de Comando.
- **9. Tecla Alt + Tab:** alterna entre os aplicativos abertos. Mantenha a tecla Alt pressionada e pressione Tab repetidamente para percorrer a lista de aplicativos.
- **10. Tecla Windows + Números (1 a 9):** abre ou alterna para os aplicativos fixados na barra de tarefas, com base na ordem em que estão fixados.
- **11. Tecla Alt + F4:** fecha o aplicativo ativo ou a janela atual.
- **12. Tecla Windows + Ctrl + D:** cria uma nova área de trabalho virtual. Você pode alternar entre essas áreas de trabalho virtuais usando a Tecla Windows + Ctrl + Seta para a Esquerda/Direita.

► **Área de trabalho (exibir, classificar, atualizar, resolução da tela, gadgets) e menu iniciar (documentos, imagens, computador, painel de controle, dispositivos e impressoras, programa padrão, ajuda e suporte, desligar, todos os exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse)**

Área de Trabalho (Desktop)

A área de trabalho é a tela principal do Windows 11, onde você interage com seu computador. É um espaço para organizar ícones, aplicativos e janelas. Você pode personalizar a área de trabalho, mudar o papel de parede e ajustar a resolução da tela para atender às suas preferências.

Exibir e Classificar na Área de Trabalho

Você pode ajustar a forma como os itens na área de trabalho são exibidos e organizados. Isso inclui a opção de exibir ícones maiores ou menores e classificar automaticamente os ícones por nome, data de modificação, tipo e outros critérios.

Atualizar a Área de Trabalho

A opção de atualizar a área de trabalho permite que você reorganize e atualize a exibição de ícones e pastas semelhante ao que aconteceria se você pressionasse a tecla F5 no Explorador de Arquivos.

Resolução da Tela na Área de Trabalho

A resolução da tela afeta a clareza e o tamanho dos elementos na área de trabalho. Você pode ajustar a resolução nas configurações de exibição para adequá-la ao seu monitor.



RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

SISTEMA DE NUMERAÇÃO

Acredita-se que a necessidade de criação de números surgiu da necessidade de contar, seja o número de animais, alimentos ou outros itens. Com a evolução, herdamos características como cinco dedos em cada mão e cinco dedos em cada pé, tornando natural que os primeiros sistemas de numeração usassem as bases 10 (decimal) e 20 (vigesimal). Em eletrônica e computação, as bases mais utilizadas para sistemas de numeração são:

- Decimal (Base 10)
- Binária (Base 2)
- Octal (Base 8)
- Hexadecimal (Base 16)

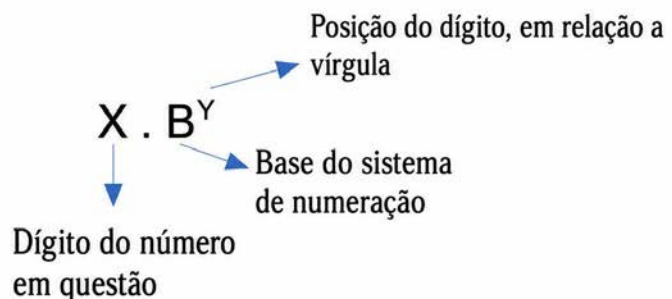
Sistema de Numeração Decimal

O sistema de numeração normalmente utilizado, o sistema decimal, apresenta dez dígitos (algarismos): 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. No sistema decimal, 10 é a base do sistema.

Obs.: Para um sistema de base B , os dígitos vão de 0 a $B-1$.

$$\begin{aligned}\text{Ex.: } 328451_{10} &= 3 \times 10^5 + 2 \times 10^4 + 8 \times 10^3 + 4 \times 10^2 + 5 \times 10^1 + 1 \times 10^0 \\ &= 300000 + 20000 + 8000 + 400 + 50 + 1 \\ &= 328451 \rightarrow \text{Grandeza}\end{aligned}$$

Descrição de formação do número:



Bases não decimais

A base de um sistema de numeração é a quantidade de algarismos utilizados para a escrita de todos os números. O sistema mais utilizado é o de base 10, ou decimal, mas não é o único. A seguir estão alguns sistemas comumente utilizados.

Sistema de Base 2 (Binário)

Este sistema é amplamente utilizado no cotidiano e é fácil de manipular; trata-se do sistema usado pelos computadores. Nele, utilizamos apenas dois algarismos: 0 e 1. Exemplos:

Conversão de Decimal para Binário

1) Converter 14 da base decimal para a base 2.

$$14_{(base 10)} = 1110_{(base 2)}$$

$$14 / 2 = 7 \text{ resto } 0$$

$$7 / 2 = 3 \text{ resto } 1$$

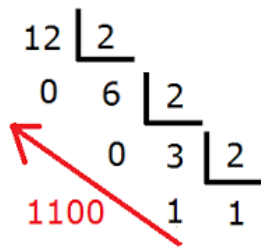
$$3 / 2 = 1, \text{ resto } 1$$



AMOSTRA

2) Converter 12 da base decimal para a base 2.

Observe que fazemos várias divisões por 2. O número é formado pelo quociente da última divisão e pelos respectivos restos.



- A seta indica o sentido da leitura.
- Dividimos até que o quociente seja menor que o divisor.
- Conversão de binário para decimal.

Observe o exemplo:

Pegue cada unidade binária e transforme-a em uma potência de base 2. Efetuando as potenciações e somando os resultados, obtemos a conversão.

Conversão de binário para decimal

Exemplo:

$$100011_{(2)} = 35_{(10)}$$

$$1 \times 2^5 + 0 \times 2^4 + 0 \times 2^3 + 0 \times 2^2 + 1 \times 2^1 + 1 \times 2^0$$

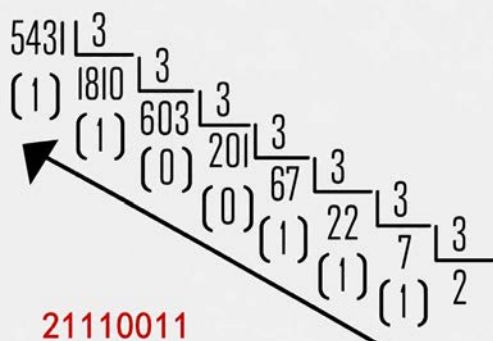
$$32 + 0 + 0 + 0 + 2 + 1 = 35_{(10)}$$

Sistema de Base 3 (Ternário)

Neste sistema, agrupamos os números de 3 em 3 e utilizamos apenas 3 algarismos: 0, 1 e 2.

Conversão de decimal para ternário

O processo de transformação é o mesmo do binário.



Sistema de Base 4 (Quaternário)

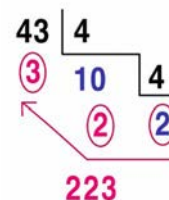
Neste sistema, agrupamos os números de 4 em 4 e utilizamos apenas 4 algarismos: 0, 1, 2 e 3.

Observe que:

- Utilizamos os algarismos menores que a base por uma unidade.
- Sendo a base 2, utilizamos $2 - 1 = 1$, logo vamos do 0 ao 1.
- Sendo a base 3, utilizamos $3 - 1 = 2$, logo vamos do 0 ao 2.
- Sendo a base 4, utilizamos $4 - 1 = 3$, logo vamos do 0 ao 3.

E assim por diante para as demais bases.

Exemplo: $43_{(10)} = 223_{(4)}$

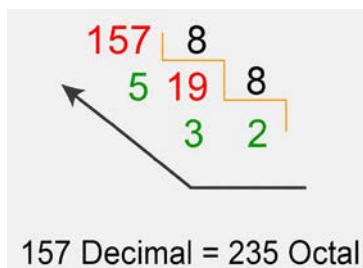


Sistema de Base 8 (Octal)

Neste sistema, agrupamos os números de 8 em 8 e utilizamos apenas 8 algarismos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

Conversão de Decimal para Octal

Converter o número 157 para a base octal



Conversão de Octal para Decimal

Converter o número 43_8 para a base decimal.

$$43_{(8)} = 35_{(10)}$$

$$4 \times 8^1 + 3 \times 8^0$$

$$32 + 3 = 35_{(10)}$$

Sistema de Base 16

Na base 16, são usados 10 algarismos (0 a 9) e os símbolos A, B, C, D, E e F, que representam, respectivamente, os valores 10, 11, 12, 13, 14 e 15.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF

Para compreender o funcionamento da Administração em Enfermagem, é essencial familiarizar-se com os Princípios Gerais da Administração. É importante destacar que a aplicação dos princípios administrativos não se restringe apenas ao âmbito pessoal. Para as funções administrativas operarem de maneira eficaz, é indispensável considerar determinadas condições que incorporam a flexibilidade, afastando a rigidez.

Conforme formulado por Fayol, os princípios mais amplamente adotados incluem:

- **Divisão do Trabalho:** consiste em decompor as atividades em tarefas mais simples, permitindo que todos compreendam o processo de forma mais clara.
- **Autoridade e Responsabilidade:** a necessidade de obedecer às regras é crucial para o funcionamento harmonioso do ambiente, embora haja espaço para discussão a fim de aprimorar os resultados.
- **Unidade de Comando:** cada funcionário deve receber instruções de apenas um superior. Quando várias pessoas emitem comandos, o trabalho pode se tornar desorganizado.
- **Subordinação:** os interesses organizacionais devem sempre prevalecer sobre os interesses pessoais.
- **Estabilidade do Pessoal:** cada colaborador necessita de um período para se adaptar a novas tarefas. Tarefas não devem ser atribuídas sem considerar um tempo de adaptação adequado.

Entendendo melhor a enfermagem e o seu papel na saúde pública

A aplicação da qualidade incondicional em instituições hospitalares é um processo singular que demanda o desenvolvimento de modelos de gestão e abordagens específicas adaptadas à complexidade do ambiente institucional hospitalar.

Quando se trata da visão administrativa da enfermagem em um hospital, observa-se uma tendência voltada para atividades de liderança e controle no contexto da gestão. É importante destacar a relevância do papel ético desempenhado pelos administradores, visto que, em grande parte, eles tendem a priorizar aspectos puramente administrativos, muitas vezes negligenciando os elementos éticos e morais que desempenham um papel fundamental em setores que lidam com pessoas. Esse aspecto é particularmente crucial na área da saúde.

O comportamento dos profissionais e a influência

Existem comportamentos por parte dos profissionais de enfermagem que entram em conflito com a realidade, uma realidade que destaca uma visão clara e determinada das funções dos enfermeiros quando atuam em cargos administrativos. A capacidade de liderança é um fator fundamental para o sucesso da função administrativa dos enfermeiros, embora existam vários estilos de liderança.

A administração de enfermagem não é uma tarefa simples devido à falta de práticas voltadas para as mudanças conceituais na área administrativa, algo que é essencial para o administrador de enfermagem.

Uma das funções de grande importância e valorização na área da enfermagem é o controle, embora, em muitos casos, esse aspecto acabe sobrepondo outras funções do processo administrativo. Nas organizações hospitalares, diversos obstáculos podem surgir, frequentemente relacionados a programas e elementos estruturais, o que pode comprometer o alcance dos objetivos estabelecidos anteriormente.

O papel do administrador na saúde pública

O administrador deve estabelecer uma organização cujas características se adequem ao trabalho a ser realizado. Até o momento, a aplicação dos programas de qualidade tem se concentrado principalmente no setor público, enfocando aspectos meramente instrumentais. Entretanto, esses programas têm tido pouco impacto na redução dos custos do setor de saúde, o que demonstra que sua eficácia nesse aspecto é limitada.

No Brasil, as informações disponíveis sobre esse tema são limitadas, em grande parte devido à implementação insuficiente de sistemas de controle de qualidade nos hospitais. Para superar esses desafios, é necessária uma abordagem mais complexa em termos de política de saúde.

É evidente que enfermeiros e administradores hospitalares devem colaborar para assegurar que a assistência ao paciente seja o objetivo primordial, servindo como base para uma prática administrativa adequada por parte dos enfermeiros.

Portanto, o conhecimento da enfermagem sobre administração não pode ser dissociado dos princípios da ciência da administração, nem deve se limitar à simples replicação destes princípios. Acreditamos que a incorporação de novas abordagens ocorrerá gradualmente na enfermagem, pois as influências da gestão clássica ao longo da história dessa profissão são notáveis.

AMOSTRA

Modelo de Gestão em Organização Hospitalar

As decisões são descentralizadas, promovendo a participação das equipes de enfermagem nas tomadas de decisão, onde cada membro assume a responsabilidade pelos resultados. A maioria das questões relacionadas à enfermagem pode ser resolvida no próprio local de assistência, sem necessidade de envolver a gerência nas decisões. Por exemplo, se um paciente expressa insatisfação com a técnica utilizada para a troca de sonda, o líder de enfermagem recebe a reclamação e a direciona à equipe de assistência. Esta equipe conduz uma análise da situação e determina a solução apropriada para o problema.

Modelo Assistencial

O Sistema de Enfermagem hospitalar tem o propósito de proporcionar um cuidado individualizado e abrangente, fundamentado em evidências científicas. Nesse modelo, as decisões são pautadas pelo julgamento clínico do enfermeiro, com foco nas necessidades do paciente e seus familiares.

O paciente é o elemento central no processo de cuidado, participando ativamente das decisões e contribuindo para o planejamento e execução desse cuidado. Essa abordagem está alinhada com os princípios da Filosofia e Ciência do Cuidar, desenvolvida por Jean Watson, que combina uma abordagem humanista com uma base sólida de conhecimento científico. Nesse contexto, o cuidado visa não apenas à cura da doença, mas também à promoção da saúde. Portanto, o profissional-chave nesse cenário é o Enfermeiro Assistencial, incumbido do planejamento dos cuidados e da integração do paciente com sua família.

Nesse cenário, o enfermeiro desempenha o papel de integrador, facilitador e coordenador das interações entre o paciente, a equipe e os médicos no processo de cuidado.

O modelo Assistencial adotado é uma diretriz de como a organização visa atingir sua excelência assistencial.

Modelo de Educação Continuada

Este modelo tem como objetivo proporcionar capacitação profissional e humanizada no atendimento, visando melhorar as condições de implantação do modelo assistencial e a qualidade do atendimento prestado ao paciente e ao médico.

Esse modelo é descentralizado e envolve toda a equipe de enfermagem, incluindo um plano de desenvolvimento e capacitação para enfermeiros e técnicos. A implementação desse plano exigiu uma revisão das competências clínicas dos enfermeiros e a introdução do Plano de Desenvolvimento das Competências Clínicas do Enfermeiro (PDCCE). Entre seus objetivos, o PDCCE visa promover o pensamento crítico e facilitar a integração com a equipe multidisciplinar.

O PDCCE possibilita a identificação e classificação dos enfermeiros com base em suas competências clínicas na prática assistencial. Esse processo deve ser liderado por enfermeiros experientes que tenham contato direto com pacientes e equipes. O desafio da liderança é conscientizar as pessoas de que a mudança, embora não seja simples, é inevitável. Os líderes não devem desistir de perseguir a melhoria constante na prestação de serviços de qualidade.

Gerência, Liderança, Supervisão e Auditoria

A enfermagem desempenha suas funções em diversas instituições de saúde, sejam elas públicas ou privadas, e suas atividades englobam cuidar, administrar, pesquisar e ensinar.

No contexto do trabalho de gerenciamento, os enfermeiros têm como metas a organização das tarefas e dos recursos humanos na área de enfermagem. Para alcançar esses objetivos, utilizam diversos instrumentos de gerência, incluindo planejamento, recrutamento e seleção de pessoal, dimensionamento da equipe, educação continuada, avaliação de desempenho e supervisão. Além disso, fazem uso de recursos essenciais, como materiais, equipamentos e instalações.

A gerência em enfermagem pode ser aprendida através de dois modelos distintos:

- **1) Modelo Racional:** esse modelo se concentra no indivíduo e nas organizações. Baseia-se na Teoria Geral da Administração (TGA), no qual o enfermeiro interpreta os objetivos da organização e os transforma em ações organizacionais. Isso é realizado por meio do planejamento, organização, direção e controle dos esforços em todas as áreas organizacionais. Esse tipo de gerenciamento se caracteriza pela produção variada e pronta para atender às demandas. Valoriza a flexibilidade e a versatilidade do trabalhador, que é polivalente.

- **2) Modelo Histórico-Social:** esse modelo se concentra na abordagem clássica das práticas sociais e históricas. Os enfermeiros aprendem esse modelo a partir das práticas de saúde que foram estruturadas historicamente e socialmente. Esse enfoque visa responder às contradições e tensões presentes no cotidiano do trabalho. Portanto, a gerência não se limita apenas à organização e ao controle dos processos, mas também leva em consideração as necessidades de saúde da população. O trabalho de enfermagem é direcionado para fornecer cuidados individuais e coletivos, atendendo às necessidades de saúde de forma abrangente.

Em resumo, os enfermeiros desempenham um papel fundamental no gerenciamento da enfermagem, usando abordagens tanto racionais quanto histórico-sociais para garantir a organização eficiente e a qualidade dos cuidados de saúde prestados à população.

Processo de Trabalho Gerencial em Enfermagem

O trabalho gerencial na enfermagem desempenha um papel crucial na construção da abordagem da saúde, atendendo tanto às necessidades individuais quanto às coletivas. Nesse contexto, são identificadas quatro dimensões relacionadas à atividade gerencial:

- **1) Dimensão Técnica:** esta dimensão abrange os aspectos gerais e instrumentais do trabalho gerencial. Envolve atividades como planejamento, coordenação, supervisão, controle e avaliação, tanto em relação aos recursos materiais quanto aos recursos humanos. É a base técnica que sustenta a gestão eficaz.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

